



# ISTQB®



International Software  
Testing Qualifications Board

## GLOSSÁRIO DE TERMOS DE TESTE

Versão 3.2br

### Introdução



**BSTQB**

Tradução realizada pelo Grupo de Trabalho de Documentação do BSTQB baseada na versão 3.2 do *Standard Glossary of Terms Used in Software Testing* do ISTQB.

Brazilian Software Testing Qualifications Board

#### **Notificação do Detentor dos Direitos Autorais**

Este documento poderá ser copiado na íntegra ou em parte desde que haja menção à sua fonte.  
Copyright © 2018, International Software Testing Qualifications Board (ISTQB®).

## Introdução ao Glossário ISTQB

### Escopo

O Glossário ISTQB de Termos Usados em Testes de Software contém as definições de termos usados nos diferentes Syllabus do ISTQB. Isso inclui todos os termos declarados como palavras-chave, bem como outros termos de grande importância.

O Glossário ISTQB centra-se em termos que têm um significado específico no teste. Outros termos não relacionados com o tema também são incluídos se eles desempenham um papel importante em testes, tais como termos usados em garantia de qualidade de software e modelos de ciclo de vida de software. No entanto, a maioria dos termos de outras disciplinas de engenharia de software não são abordados neste documento, mesmo que sejam usados em vários programas ISTQB.

### Finalidade do Glossário ISTQB

O Glossário do ISTQB tem dois objetivos principais:

- Apoiar os programas do ISTQB definindo os termos utilizados nos diversos programas
- Apoiar a comunicação dentro da comunidade internacional de testes e com seus stakeholders, fornecendo um vocabulário de teste padrão

Ao compilar este Glossário, o WG Glossary do ISTQB procurou as opiniões e comentários de um amplo espectro de opinião na indústria, comércio e órgãos e organizações governamentais, com o objetivo de produzir uma norma internacional de testes que ganharia ampla aceitação. O acordo total raramente, ou nunca, será alcançado na compilação de um documento dessa natureza. As contribuições para este glossário foram recebidas de comunidades de teste de todo o mundo.

Estando escrito em inglês, a versão atual do Glossário é projetada para também suportar outros idiomas. Os conselhos de membros do ISTQB são encorajados a incorporar as suas traduções.

### Estrutura do Glossário

O glossário foi organizado em uma única seção de termos e suas definições, ordenados em ordem alfabética. Para cada termo, são indicados os seguintes atributos adicionais:

- **Sinônimos:** Alguns termos são preferidos a outros sinônimos, caso em que o termo preferido aparece como uma entrada, com os sinônimos indicados.
- **Veja também:** Estas entradas contêm referências cruzadas a termos relacionados. Tais referências cruzadas são indicadas para relacionamentos como termo mais amplo a um termo mais restrito e sobreposição de significado entre dois termos.
- **Referência:** sem a adição de "pós", por exemplo, ISO 9126, isto significa que a definição exata da referência é utilizada. No caso de pequenas alterações utilizadas para adaptar a definição ao contexto do Glossário ISTQB, é utilizada a adição "pós", por exemplo, *Referência:* Pós ISO 9126. A lista completa de referências utilizadas no Glossário ISTQB está listada abaixo.

### Agradecimentos

Este Glossário foi produzido pelo Grupo de Trabalho do Glossário do International Software Testing Qualifications Board (ISTQB).

No momento em que o Glossário versão 3.2 foi concluído, o Grupo de Trabalho do Glossário teve os seguintes membros (ordem alfabética de sobrenome):

Tobias Ahlgren (Sweden)	George Fialkovitz (Brazil)	Gary Mogyorodi (Vice-Chair, Canada)
Vineta Arnicanne (Latvia)	Matthias Hamburg (Chair, Germany)	Ana Paiva (Portugal)
Armin Beer (Austria)	Tamás Horváth (Hungary)	Juha Pomppu (Finland)
Armin Born (Switzerland)	Leanne Howard (Australia)	Meile Posthuma (Netherlands)
Mette Bruhn-Pedersen (Denmark)	Ian Howles (Great Britain)	Adam Roman (Poland)
Gergory Collina (USA)	Marek Majernik (Slovakia)	Lucjan Stapp (Poland)
Matthias Daigl (Germany)	Gustavo Marquez Sosa (Spain)	Karolina Zmitrowitz (Poland)
Ernst Düring (Norway)	Judy McKay (USA)	

É nossa preocupação reconhecer os méritos pioneiros de Erik van Veenendaal que projetou a primeira versão deste Glossário e que conduziu o Grupo de Trabalho de Glossário durante muitos anos, desde o seu início até 2014.

Nossos agradecimentos especiais a Nicholas Humphries pelo desenvolvimento do aplicativo interativo.

Muito mais pessoas, que não são mencionadas aqui pelo nome, contribuíram para diferentes versões deste Glossário. Os editores gostariam de agradecer a todos por suas contribuições.

## Referências

### Normas

- [BS 7925/2] BS 2925:2001, Software Component Testing Standard, BCS SIGIST Working Draft 3.4
- [DO-178b] DO-178B:1992. Software Considerations in Airborne Systems and Equipment Certification, Requirements and Technical Concepts for Aviation (RTCA SC167)
- [IEEE 610] IEEE 610.12:1990. Standard Glossary of Software Engineering Terminology.
- [IEEE 730] IEEE 730:2002. Software Quality Assurance Plans
- [IEEE 829] IEEE 829:1998. Standard for Software Test Documentation
- [IEEE 1008] IEEE 1008:1993. Standard for Software Unit Testing
- [IEEE 1028] IEEE 1028:1997. Standard for Software Reviews and Audits
- [IEEE 1044] IEEE 1044:1993. Standard Classification for Software Anomalies
- [IEEE 1219] IEEE 1219:1998. Software Maintenance
- [ISO 2382] ISO/IEC 2382-1:1993. Data processing, Vocabulary, Part 1: Fundamental terms
- [ISO 8402] ISO 8402: 1994. Quality Management and Quality Assurance Vocabulary
- [ISO 9000] ISO 9000:2005. Quality Management Systems, Fundamentals and Vocabulary
- [ISO 9126] ISO/IEC 9126-1:2001. Software Engineering, Software Product Quality, Part 1: Quality characteristics and sub-characteristics

- [ISO 9241] ISO 9241:2010. Ergonomics of human-system interaction, Part 210: Human-centered design for interactive systems
- [ISO 12207] ISO/IEC 12207:1995. Information Technology, Software Lifecycle Processes
- [ISO 14598] ISO/IEC 14598-1:1999. Information Technology, Software Product Evaluation, Part 1: General Overview
- [ISO 14764] ISO/IEC 14764:2006. Software Engineering, Software Life Cycle Processes, Maintenance
- [ISO 15504] ISO/IEC 15504-9: 1998. Information Technology, Software Process Assessment, Part 9: Vocabulary
- [ISO 19506] ISO/IEC 19506:2012. Information technology, Object Management Group Architecture-Driven Modernization (ADM), Knowledge Discovery Meta-Model (KDM)
- [ISO 20246] ISO/IEC 20246:2017. Software and systems engineering, Work product reviews
- [ISO 24765] ISO/IEC/IEEE 24765:2017. Systems and software engineering, Vocabulary
- [ISO 25010] ISO/IEC 25010:2011. Systems and software engineering, Systems and Software Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE), System and software quality models
- [ISO 25040] ISO/IEC 25040:2011. Systems and software engineering, Systems and Software Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE), Evaluation process
- [ISO 29119] ISO/IEC/IEEE 29119-1:2013. Software and systems engineering, Software testing, Part 1: Concepts and definitions
- [ISO 31000] ISO 31000:2018. Risk management
- [NIST.IR.7298] U.S. Department of Commerce, National Institute of Standards and Technology, Glossary of Key Information Security Terms, Revision 2, May 2013

## Livros e Trabalhos

- [Adrion] W. Adrion, M. Branstad and J. Cherniabsky (1982), Validation, Verification and Testing of Computer Software, in: Computing Surveys, Vol. 14, Nº 2, June 1982
- [Akao] Akao, Yoji (1994), Development History of Quality Function Deployment - The Customer Driven Approach to Quality Planning and Deployment, Minato, Tokyo 107 Japan: Asian Productivity Organization, pp. 339, ISBN 92-833-1121-3
- [Bach] J. Bach (2004), Exploratory Testing, in: E. van Veenendaal, The Testing Practitioner – 2nd edition, UTN Publishing, ISBN 90-72194-65-9
- [Beizer] B. Beizer (1990), Software Testing Techniques, van Nostrand Reinhold, ISBN 0-442-20672-0
- [Chow] T. Chow (1978), Testing Software Design Modelled by Finite-Sate Machines, in: IEEE Transactions on Software Engineering, Vol. 4, Nº 3, May 1978
- [CMMI] M.B. Chrissis, M. Konrad and S. Shrum (2004), CMMI, Guidelines for Process Integration and Product Improvement, Addison Wesley, ISBN 0-321-15496-7
- [Deming] D. W. Edwards (1986), Out of the Crisis, MIT Center for Advanced Engineering Study, ISBN 0-911379-01-0
- [Egler63] J. F. Egler. 1963. A procedure for converting logic table conditions into an efficient sequence of test instructions. Commun. ACM 6, 9 (September 1963), 510-514. DOI: 10.1145/367593.367595
- [Fenton] N. Fenton (1991), Software Metrics: a Rigorous Approach, Chapman & Hall, ISBN 0-53249-425-1
- [Fewster and Graham] M. Fewster and D. Graham (1999), Software Test Automation, Effective use of test execution tools, Addison-Wesley, ISBN 0-201-33140-3

[Freedman and Weinberg] D. Freedman and G. Weinberg (1990), Walkthroughs, Inspections, and Technical Reviews, Dorset House Publishing, ISBN 0-932633-19-6

[Garvin] D.A. Garvin (1984), What does product quality really mean?, in: Sloan Management Review, Vol. 26, nº 1 1984

[Gerrard] P. Gerrard and N. Thompson (2002), Risk-Based E-Business Testing, Artech House Publishers, ISBN 1-58053-314-0

[Gilb and Graham] T. Gilb and D. Graham (1993), Software Inspection, Addison-Wesley, ISBN 0-201-63181-4

[Graham] D. Graham, E. van Veenendaal, I. Evans and R. Black (2007), Foundations of Software Testing, Thomson Learning, ISBN 978-1-84480-355-2

[Grochtmann] M. Grochtmann (1994), Test Case Design Using Classification Trees, in: Conference Proceedings STAR 1994

[Hetzel] W. Hetzel (1988), The complete guide to software testing – 2nd edition, QED Information Sciences, ISBN 0-89435-242-3

[Juran] J.M. Juran (1979), Quality Control Handbook, McGraw-Hill

[Kirakowski93] J. Kirakowski, M Corbett (1993), SUMI: the Software Usability Measurement Inventory, British Journal of Educational Technology, Volume 24, Issue 3, pages 210–212, September 1993

[McCabe] T. McCabe (1976), A complexity measure, in: IEEE Transactions on Software Engineering, Vol. 2, pp. 308-320

[Musa] J. Musa (1998), Software Reliability Engineering Testing, McGraw-Hill Education, ISBN 0-07913-271-5

[PMBOK]

[TMap] M. Pol, R. Teunissen, E. van Veenendaal (2002), Software Testing, A guide to the TMap Approach, Addison Wesley, ISBN 0-201-745712

[TMMi] E. van Veenendaal and J. Cannegieter (2011), The Little TMMi, UTN Publishing, ISBN 97-89490986-03-2

[Veenendaal08] E. van Veenendaal (2008), Test Improvement Manifesto, in: Testing Experience, Issue 04/08, December 2008

## Trademarks

No Glossário ISTQB, as seguintes marcas comerciais são usadas:

- CMMI e IDEAL: Carnegie Mellon University
- EFQM: EFQM Foundation
- Rational Unified Process (RUP): Rational Software Corporation
- STEP: Software Quality Engineering
- TMap, TPA e TPI Next: Sogeti Nederland BV
- TMMi: TMMi Foundation

## Histórico de Revisão

### V1.3

*31 de maio de 2007*

Versão de manutenção

### **V2.0**

2 de dezembro de 2007

Faltam termos utilizados nos níveis de Fundação e Nível Avançado adicionados. Manutenção baseada em solicitações de alteração levantadas pelos usuários.

### **V2.1**

*1 de abril de 2010*

Novas palavras-chave a partir do nível Expert Level Amadurecimento do processo de teste adicionado. Faltam termos usados no programa de Nível Avançado adicionado. Algumas inconsistências resolvidas.

### **V2.2**

*19 de outubro de 2012*

Novas palavras-chave a partir do nível Expert Level Gestão de Testes adicionado. Atualizações para suportar a nova versão 2012 dos programas de nível avançado. Manutenção baseada em solicitações de alteração levantadas pelos usuários.

### **V2.3**

*28 de março de 2014*

Novas palavras-chave do programa de extensão da Fundação Agile Tester adicionado. Manutenção baseada em solicitações de alteração levantadas pelos usuários.

### **V2.4**

*4 de julho de 2014*

Novas palavras-chave do nível Expert Level Automation - Engineer syllabus adicionado. Documento reformatado para o formato padrão ISTQB. Verbiage em seções 0.x esclarecido e editado.

### **V3.0**

*26 de março de 2015*

Migração do armazenamento de papel para o Glossário. Implementação de relatórios baseados em programas de estudos. Foram adicionadas palavras adicionais para o programa de ETM e as palavras-chave para o programa de MBT foram adicionadas. A limpeza foi realizada para consistência na hifenização e formatação, bem como correções ortográficas.

### **V3.01**

*27 de maio de 2015*

Revisão técnica: Re-alinhamento com o uso dos syllabus.

### **V3.1**

*18 de março de 2016*

Termos adicionais que suportam o novo Syllabus CTAL Segurança. A definição do termo "ataque por falha" foi generalizada para incluir falhas não funcionais, e. Vulnerabilidades de segurança.

### **V3.2**

*04 de junho de 2018*

Revisão importante de todos os termos usados no novo Syllabus da CTFL 2018, incluindo alinhamentos aos padrões internacionais atuais e solicitações de mudança recebidas de usuários e de provedores de treinamento.